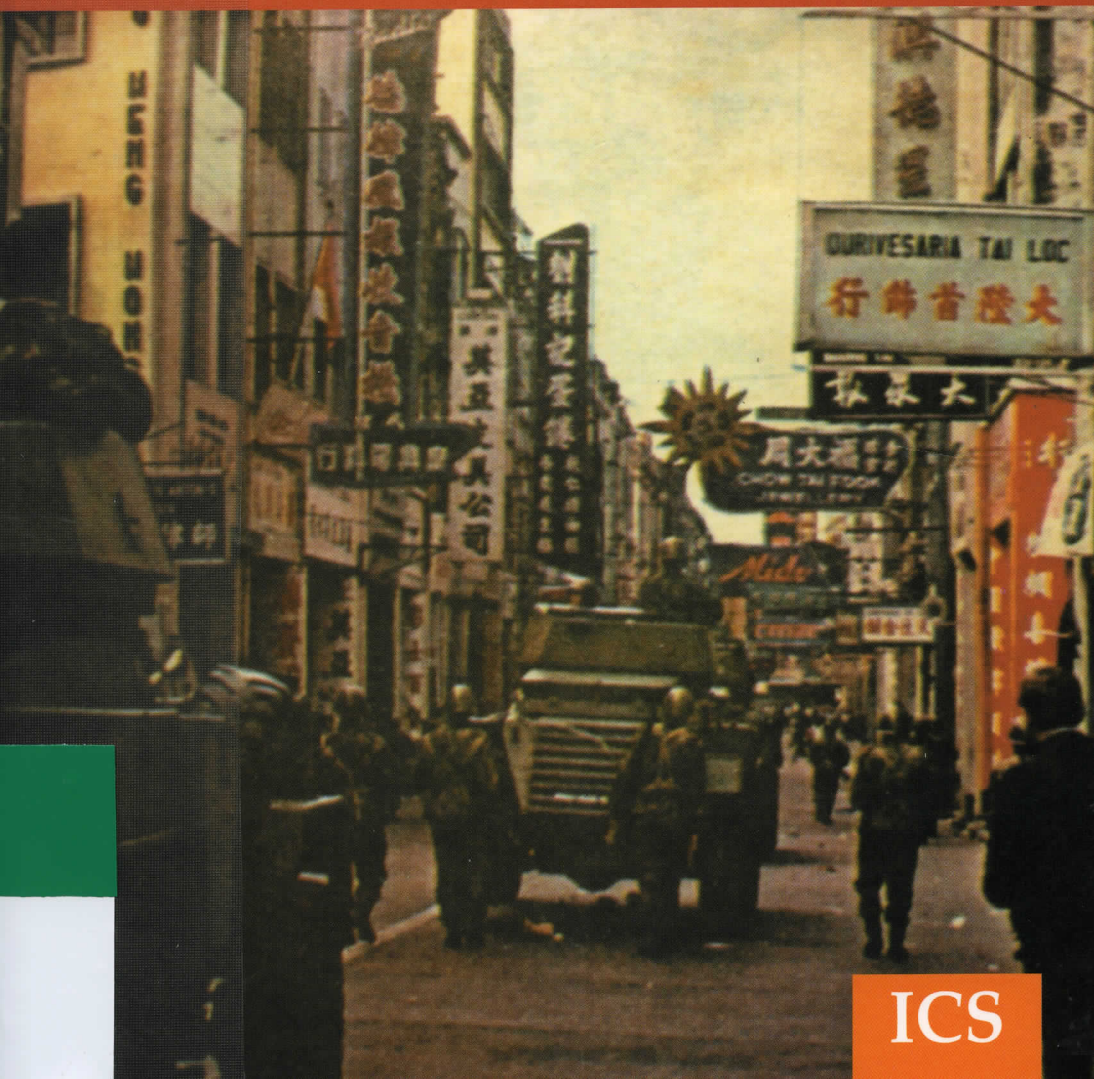


Moisés Silva Fernandes
**Macau na Política
Externa Chinesa
1949-1979**



ICS

Índice

Agradecimentos	11
Prefácio	13
Capítulo I	
Introdução	17
Resenha da literatura	21
Enquadramento teórico-analítico	33
Metodologia, fontes e transliteração	46
Capítulo II	
A evolução das relações sino-portuguesas, 1949-1966	51
Pequim preferiu a manutenção do <i>status quo</i>	52
Consolidação do regime, reabilitação económica e a guerra da Coreia. . .	58
Pequim reiterou publicamente a manutenção do <i>status quo</i>	65
A «diplomacia popular» do regime de Pequim	71
Macau no dissídio sino-soviético.	78
Conclusões	81
Capítulo III	
A colisão de interesses entre a elite tradicional chinesa de Macau e a administração portuguesa	83
Caracterização da elite tradicional chinesa de Macau	84
A tentativa para moderar a influência do «grupo Ho Yin»	92
A colisão de interesses	102
Conclusões	115

Capítulo IV

A mobilização falhada. 117

Descrição da ilha da Taipa 117

A ocorrência menor 121

A administração portuguesa cedeu às reivindicações 128

Os factores subjacentes à recusa da elite chinesa em resolver o incidente . 134

Conclusões 147

Capítulo V

Os incidentes de 3 e 4 de Dezembro em Macau 151

O apoio político-propagandístico do GDCRC 151

Dia 3 de Dezembro: o assalto às instituições portuguesas 158

Dia 4 de Dezembro: o ataque aos organismos formosinos 165

O ténue descontentamento da comunidade chinesa 168

A razão de ser da nomeação de Leong Pui 178

Conclusões 179

Capítulo VI

A intervenção estabilizadora das forças armadas chinesas 181

A operação militar do EPL 182

Factores subjacentes à intervenção do EPL 191

Pequim apoiou a intervenção do EPL 193

As cedências às reivindicações chinesas por parte da administração portuguesa 198

Conclusões 211

Capítulo VII

As negociações sino-portuguesas 213

As negociações 214

A missão de Lisboa 228

A intervenção política de Pequim 231

O valor intrínseco dos dois acordos de 29 de Janeiro de 1967 234

Conclusões 242

Capítulo VIII

A importância de Macau para a China 245

Balanças comerciais altamente favoráveis a Pequim 245

As remessas e outras transferências dos *tongbao* e dos *huaqiao*. 247

A exportação de produtos chineses para o Ocidente e as colónias portuguesas 255

O tráfico de estupefacientes chineses	258
O comércio de ouro	267
Centro de espionagem e placa giratória para agentes chineses	274
Conclusões	276
Capítulo IX	
Pequim restaurou o <i>status quo ante</i>	279
As prostrações	282
Pequim empenhou-se na normalização da conjuntura em Macau	295
A normalização das relações entre a elite chinesa e a administração portuguesa	304
Conclusões	308
Capítulo X	
As repercussões nas relações sino-portuguesas	311
A política de silêncio	311
Política externa portuguesa condicionada pelos interesses da China continental	316
O reforço do poder e da influência da elite tradicional chinesa	329
Conclusões	342
Capítulo XI	
Conclusões	345
Apêndices	353
Siglas e abreviaturas	371
Bibliografia	375

Este livro foi publicado em 1971, no âmbito do projecto de investigação científica sobre a situação política e social em Macau, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil, sob a coordenação do Prof. Doutor Pedro Lemos e a Dr.ª Clara Cabral, da Imprensa da Ciência Social, pelo trabalho que realizou na publicação deste estudo.

Por último, a realização deste livro é muito íntima. Devo muito a muitas amigas, Lúcia, Maria e Luciana, e a meus pais, José e Maria da Conceição. A todos se deve este estudo. Espero que o leitor e autor não conseguirem ter divergência aqui.

O que vai ler é de minha inteira responsabilidade e não deve, de forma alguma, ser atribuído ao governo e às instituições mencionadas.